

Curvularia senegalensis EM PUPUNHA E PALMEIRA REAL NO BRASIL. A.F. DOS SANTOS¹, J.L. BEZERRA², D.J. TESSMANN³ & L. POLTRONIERI⁴. (¹Embrapa Florestas, C. P. 319, 83411-000 Colombo, PR; ²CEPLAC, Ilhéus, BA; ³UEM, Maringá, PR; ⁴Embrapa, Belém, PA; e-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br). Occurrence of *Curvularia senegalensis* in peach palm and king palm in Brazil

A pupunha (*Bactris gasipaes*) e a palmeira real (*Archontophoenix* spp.) para palmito são alternativas para sistemas de produção, havendo uma demanda crescente por mudas. Em plantas de palmeira real e pupunha, de Juquiá-SP e Morretes-PR, respectivamente, foram observados sintomas nas folhas, caracterizados por manchas arredondadas, de cor marrom-avermelhada. Em isolamentos em BDA, a partir de folhas da pupunha e da palmeira real, desenvolveram-se colônias típicas de *Curvularia*, as quais apresentaram as seguintes características culturais e morfológicas: colônias negras, velutinas. Estromas ausentes. Micélio abundante, castanho, septado. Conidióforos macronematosos, flexuosos, castanhos, septados, lisos, não ramificados. Conídios solitários, acropleurógenos, curvados, elipsóides a fusiformes alargados, com quatro septos, rarissimamente com cinco septos, com as células centrais distintamente maiores e mais escuras que as células terminais, medindo (11,8-) 25,7 – 31,4 (-35,7) X (7,5-) 11,4 – 12,7 (-15,7) µm. O fungo foi identificado como *Curvularia senegalensis*. Inoculou-se *C. senegalensis* de pupunha e palmeira real em folhas com ferimentos, de ambos os hospedeiros. Os isolados de *C. senegalensis* foram patogênicos aos dois hospedeiros. Estes resultados são os primeiros registros de *C. senegalensis* em pupunheira e palmeira real, no Brasil.

485

OCORRÊNCIA DE *Ceratocystis fimbriata* EM ACÁCIA-NEGRA NO RIO GRANDE DO SUL. A. F. DOS SANTOS¹ & F. A. FERREIRA². (¹Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira Km 111, Caixa Postal 319, 834111-000, Colombo, PR; ²UFV, 36570-000, Viçosa, MG; E-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br). Occurrence of *Ceratocystis fimbriata* in black wattle in Brazil.

A acácia-negra (*Acacia mearnsii*) é uma espécie florestal usada para produção de tanino, a partir de sua casca, além da madeira que é usada para celulose, papel e energia. No Brasil é plantada em larga escala no estado do Rio Grande do Sul, onde encontram-se aproximadamente 100.000 ha. Esta espécie apresenta rotação de sete anos. Em 2001, plantações de acácia-negra nos municípios de Triunfo e Tupandi-RS, apresentaram mortalidade esparsa de árvores com dois a três anos de idade. O sintoma da doença era murcha seguida de morte das árvores. Cortes transversais dos caules revelaram estrias de cor marrom no cerne. Amostras de caules doentes deixadas em câmaras por 15 dias e iscas de cenoura com fragmentos de caule infectado apresentaram peritécios de *Ceratocystis fimbriata* que serviram de fonte para a obtenção das culturas do fungo em BDA. Inoculações com discos de 5 mm de diâmetro de cultura do fungo com 10 dias de idade, colocados sobre ferimentos efetuados na base do caule de 10 plantas com um ano de idade, seguindo-se sobreposição de fita adesiva, resultaram em murcha e morte de sete plantas, de onde o patógeno foi reisolado para BDA. Dez testemunhas, inoculadas com BDA puro permaneceram sadias. Esta é a segunda constatação da murcha de *Ceratocystis* em *Acacia mearnsii* no Brasil, tendo a primeira ocorrido em São Paulo (Ribeiro et al. *Bragantia* 47:71. 1988), em 1988.

486

PROGRESSO DA CERCOSPORIOSE EM CAFEIEIRO (*Coffea arabica*) IRRIGADO. F. DA S. SANTOS¹; P.E. SOUZA & E.A. POZZA. (DFP-UFLA, C.P. 37, 37200-000, Lavras/MG; e-mail:

flvsantos@hotmail.com.br). Progress of brown eye spot on irrigated coffee tree (*Coffea arabica*).

Avaliou-se o efeito da irrigação e fertirrigação na incidência e severidade da cercosporiose em cafeeiros e, ainda, o impacto dos fatores climáticos associados ao enfolhamento, na curva de progresso da doença. O estudo foi realizado em área experimental do Departamento de Engenharia Agrícola da UFLA, com cafeeiros de 4 anos. Utilizou-se o DBC com 4 repetições. Os tratamentos foram 5 lâminas de irrigação (0, 40, 60, 80 e 100 % da evaporação do tanque Classe "A"-ECA) nas parcelas e três parcelamentos de adubação nitrogenada e potássica (3, 6 e 9) nas subparcelas. Avaliou-se doença e enfolhamento, a cada 15 dias, entre set./2000 e set./2001. Avaliou-se também a doença nos frutos. Correlacionou-se dados de temperatura máxima, média e mínima, precipitação, umidade relativa do ar e insolação, com índices de doença. Verificou-se que incidência da cercosporiose em folhas e frutos foi tanto maior quanto menor a lâmina de irrigação aplicada. Maior incidência de cercosporiose foi observada em parcelas com menor enfolhamento. Nos meses de junho e julho, ocorreu a maior intensidade da doença que esteve ausente ou em índices inferiores a 5%, entre out./2000 e jan./2001. A intensidade da cercosporiose correlacionou-se negativamente com a temperatura máxima, média e mínima e com a precipitação e, positivamente, com a insolação. *Bolsista CAPES.

487

PROGRESSO DA FERRUGEM EM CAFEIEIRO (*Coffea arabica*) IRRIGADO. F. DA S. SANTOS¹; P.E. SOUZA & E.A. POZZA. (DFP-UFLA, C.P. 37, 37200-000, Lavras/MG; e-mail: flvsantos@hotmail.com.br). Progress of rust on irrigated coffee tree (*Coffea arabica* L.).

Avaliou-se o efeito da irrigação e fertirrigação na incidência e severidade da ferrugem em cafeeiros e, ainda, o impacto dos fatores climáticos associados ao enfolhamento e níveis de produtividade, na curva de progresso da doença. O estudo foi realizado em área experimental do Departamento de Engenharia Agrícola da UFLA, com cafeeiros de 4 anos. Utilizou-se o DBC com 4 repetições. Os tratamentos foram 5 lâminas de irrigação (0%, 40%, 60%, 80% e 100% da evaporação do tanque Classe "A"-ECA) nas parcelas e três parcelamentos de adubação nitrogenada e potássica (3, 6 e 9) nas subparcelas. Avaliou-se doença e enfolhamento, a cada 15 dias, entre set./2000 e set./2001, e a produtividade dos cafeeiros. Correlacionou-se dados de temperatura máxima, média e mínima, precipitação, umidade relativa do ar e insolação, com índices de doença. Verificou-se que o parcelamento em 9 vezes propiciou a maior incidência na lâmina 100% ECA e maior severidade na lâmina zero. A menor incidência ocorreu no parcelamento 3 vezes. Maior incidência da ferrugem esteve relacionada às plantas com maior carga pendente e enfolhamento. A doença esteve ausente ou em índices inferiores a 5%, entre out./2000 e jan./2001 e mais intensa entre junho e julho. A ferrugem correlacionou-se negativamente com a temperatura máxima, média e mínima e com a precipitação e, positivamente, com a insolação.

*Bolsista CAPES

488

AValiação DO FUNGICIDA QUINTOZENE NA REDUÇÃO DE *Aspergillus niger* ASSOCIADOS AS SEMENTES DE COAÇU. G.J.C. SANTOS¹ & M. BARRETO². (¹UFPA/CSTR/Depto. de Engenharia Florestal, Campus VII, 58700-970, Patos-PB; ²UNESP/FCAV/Depto. de Fitossanidade, CEP 14884-900, Jaboticabal-SP). Evaluation of the Quintozene fungicide in the reduction of *Aspergillus niger* associated to the coaçú seeds.

Coaçú (*Triplaris gardneriana* Wedd.) é uma espécie florestal de ocorrência no semi-árido do Nordeste. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da tratamento químico nas sementes de coaçú